

Relatório Anual de Atividades 2020

Revista Brasileira de Inovação

Revista Brasileira de Inovação

Brazilian Journal of Innovation

Introdução

A Revista Brasileira de Inovação (RBI) é uma revista acadêmica de caráter multidisciplinar com foco em **estudos da inovação**. Criada em 2002 pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, a RBI vem se consolidando como um importante veículo de divulgação de pesquisas científicas do Brasil na área de Inovação. A revista tem suas atividades de editoria e secretaria conduzidas no âmbito do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências (IG) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Finalizando o ano de 2020, a RBI contabiliza 19 volumes publicados contendo 266 artigos originais e inéditos.

A revista tem o propósito de servir ao debate acadêmico sobre a inovação e os avanços científicos e tecnológicos e seus impactos econômicos, sociais, organizacionais e ambientais, contribuindo para a disseminação de novos conhecimentos e para a formulação de políticas públicas e a gestão de organizações privadas.

A RBI publica semestralmente trabalhos que abordam as seguintes temáticas:

- Economia da Inovação;
- Economia da Ciência e da Tecnologia;
- Dinâmica industrial e dos sistemas de produção;
- Economia do conhecimento – criação, difusão, exploração;
- Processos de aprendizado e inovação;
- Transferência de tecnologia;
- Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Indicadores de Ciência, Tecnologia, Inovação, P&D;
- Inovação e sustentabilidade;
- Competências e capacitações das empresas;
- Estratégias e gestão da inovação e da tecnologia;
- Estratégias e gestão de P&D;
- Inovação e empreendedorismo;
- Estratégias de desenvolvimento de processos e produtos;
- Mudanças técnicas e organizacionais;
- Sistemas de inovação – nacional, regional, setorial, tecnológico;
- Redes de inovação – alianças de P&D, interações universidade-empresa, cadeias;
- Geografia da inovação;
- Desenvolvimento econômico e inovação;
- Experiências de inovação em países em desenvolvimento;
- Estudos de produtividade (multissetorial e comparação entre países);
- Modelagem da mudança técnica;
- Dinâmica da concorrência e mudança estrutural;
- Sociologia da Ciência e da Inovação;
- História da Ciência e da Tecnologia.

Revista Brasileira de Inovação

Brazilian Journal of Innovation

A RBI está classificada no Qualis como B2 nas áreas de Economia, Interdisciplinar e História. A revista encontra-se disponível nos seguintes catálogos, bibliotecas virtuais e índices de métricas:

- Biblioteca Virtual de Inovação;
- Catálogo Coletivo Nacional (CCN/IBICT);
- Catálogo Acervus - UNICAMP;
- Google Acadêmico (Índice H);
- Google Métricas (Citações);
- MIAR - Information Matrix for the Analysis of Journals;
- WorldCat (OCLC).

A RBI também está indexada nas seguintes bases indexadoras:

- SciELO - Scientific Electronic Library Online
- Clarivate Analytics Web of Science Emerging Sources Citation Index (ESCI)
- DOAJ - Directory of Open Access Journals;
- DIADORIM - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras;
- Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (REDIB);
- DRJI - Directory of Research Journals Indexing;
- e-Revist@s;
- EconBiz;
- EZB - Electronic Journals Library;
- Latindex;
- Google Scholar;
- Livre! - Portal do Conhecimento Nuclear;
- OAJI - Open Academic Journals Index;
- Portal de Periódicos - CAPES;
- SPELL - Scientific Periodicals Eletronic Library;
- Sumário de Revistas Brasileiras;
- Ulrich's International Periodicals Directory.

1. Informações sobre 2020

Em seu 19º ano de publicação regular e ininterrupta, a RBI recebeu 153 submissões de artigos originais e inéditos para publicação.

Dos 153 artigos submetidos em 2020, 90 foram recusados na 1ª etapa de avaliação, por conta da não adequação dos trabalhos às temáticas da revista e da ausência de contribuição relevante para a área temática; 16 estão em avaliação e 46 artigos completaram as três etapas de avaliação (verificação de formato; avaliação de admissão; e avaliação de mérito). Dentre 46 artigos que passaram por avaliação completa no sistema

Revista Brasileira de Inovação

Brazilian Journal of Innovation

double blind review, 14 foram aprovados para publicação e 32 não foram aprovados após a avaliação dos pareceristas. Com isso, observa-se uma taxa de aprovação de 9%¹. Em 2019, a taxa de aprovação dos artigos foi de 14%.

Gráfico 1 – Submissões e Artigos Aprovados na RBI (período 2013-2020)



Fonte: RBI (2020).

Observação: os dados de submissão e aprovação dos artigos entre os anos de 2017 a 2020 foram atualizados dia 15 de abril de 2021.

Outro indicador importante da RBI é o tempo médio de resposta aos artigos submetidos. Em 2020, o tempo médio de resposta da primeira decisão editorial para os artigos recusados na avaliação de admissão foi de 27 dias (em 2019 foi de 16 dias). Ao considerar apenas os artigos que passaram pela primeira avaliação (avaliação de admissão), o tempo médio de resposta da primeira decisão editorial foi de 36 dias (em 2019 foi de 26 dias). Por fim, o tempo médio de todo o processo de avaliação, excluindo os artigos não aprovados na avaliação de admissão, foi de 72 dias, o que inclui a segunda rodada de avaliação e a submissão da versão revisada pelos autores até a decisão editorial final sobre

¹ A taxa de aprovação foi calculada pela razão entre o número de artigos aprovados e o número de artigos submetidos.

Revista Brasileira de Inovação

Brazilian Journal of Innovation

a publicação (ou não); em 2019, esse indicador foi de 110 dias (segundo a última atualização de dados, realizada em 16 de abril de 2021).

3. Indicadores alternativos de impacto e abrangência

Como forma alternativa para medir o impacto da RBI, a editoria da revista utiliza-se de dados do *Google Scholar*, *Google Analytics* e das redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*. A utilização dessas métricas fornece uma base de informações na qual é possível verificar a quantidade e o fluxo de acessos na página da internet, as citações recebidas, as visualizações e os downloads dos artigos publicados.

- Acessos à página na internet

De acordo com o *Google Analytics*, a página da RBI na internet recebeu 44.215 novos acessos em 2020. Dentre os principais países que acessam a página estão, além do Brasil, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Holanda e Argentina.

- Citações recebidas

Desde o início de sua publicação, em 2002, a RBI já recebeu 4.693 citações². De acordo com os dados do *Google Scholar*, o índice h da revista é igual a 36, o que significa que nos últimos cinco anos (2015-2020), trinta e seis artigos receberam no mínimo trinta e seis [citações cada um](#).

Outra informação importante que o *Google Scholar* fornece é a quantidade de citações recebidas anualmente pela revista. Conforme esses dados, em 2020 a RBI recebeu 337 citações³.

- Redes Sociais

Os dados mais recentes, de 10 de abril de 2021, apontam que 2.485 pessoas curtem o perfil da revista no *Facebook* e 2.528 seguem o perfil da RBI nesta rede. O papel das redes sociais na divulgação do conhecimento científico tem se intensificado nos últimos

² Para esse relatório consideramos os dados disponíveis no Google Scholar até a data de 10 de abril de 2021.

³ Em 10 de abril de 2021.

Revista Brasileira de Inovação

Brazilian Journal of Innovation

anos, principalmente a partir do surgimento das métricas alternativas de impacto que se utilizam de dados como a quantidade de acessos, curtidas e compartilhamentos nessas redes para medir o impacto de determinada publicação.

Além disso, a quantidade de visualizações na página da RBI por meio das redes sociais supera a quantidade de acessos à página da revista, o que nos indica que o leitor se informa primeiro pelas redes sociais.

4. Indicadores de Internacionalização

Durante o ano de 2020, 6 autores internacionais submeteram trabalhos para a RBI (de um total de 252). Após a avaliação, foram aprovados 04 desses trabalhos de autores de Portugal, México e Argentina. No mesmo ano, 07 pareceristas (de um total de 123) de diferentes países como Espanha, Colômbia e Argentina participaram das avaliações de artigos da RBI. Em seu Corpo Editorial a RBI conta com editores de países como África do Sul, Argentina, Chile, Coreia, Estados Unidos, Índia e Itália.

5. Desafios:

Dentre os principais desafios para os próximos anos, destacam-se:

- ampliar a internacionalização da revista;
- buscar o contínuo aumento da publicação de artigos de elevada qualidade científica e contribuições relevantes para a área “estudos da inovação”;
- elevar os indicadores de impacto;
- o aumento na quantidade de artigos aprovados e publicados;
- a manutenção dos prazos de avaliação dos artigos;
- submissão da revista para bases de indexação, como *Scopus* e *Web of Science Core Collection*;
- fortalecer as condições de sustentabilidade do periódico, custeando-os por uma ou mais fontes de recursos;
- ampliar os canais de comunicação e divulgação do periódico.

6. Referências

GOOGLE SCHOLAR. *Métricas*. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/citations>>. Acesso em: 31 Agosto 2018.